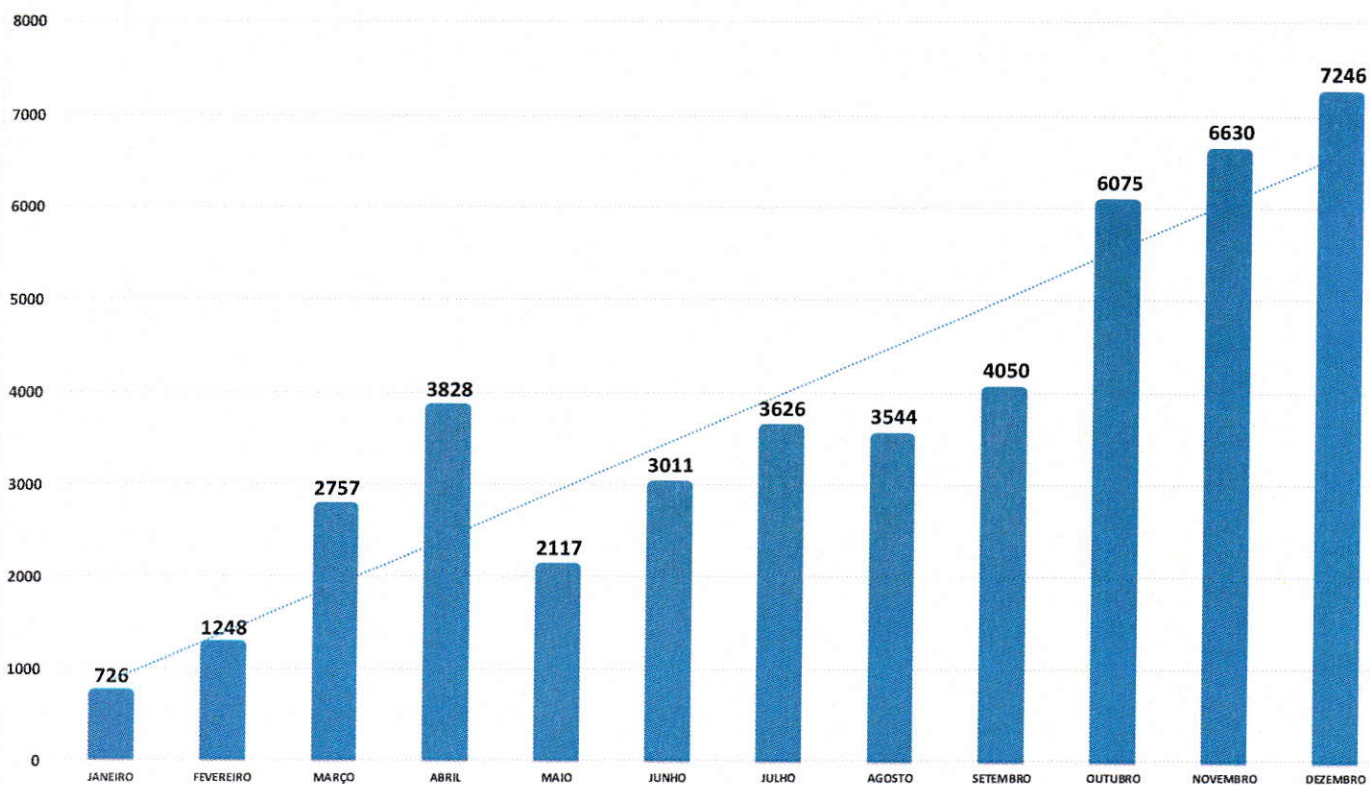


RELATÓRIO E CONTAS

2015

Remessas Recebidas - 2015



MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda

Tel.: 210 438 270
Fax 210 435 995

Praça Duque de Saldanha, nº 1– 4ºN
1050-094 Lisboa

www.maxpay.com.pt
geral@maxpay.com.pt



Instituição de Pagamento, Lda.

ASSEMBLEIA GERAL

28 de Março de 2016



ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para apresentação de contas;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Certificação Legal de Contas;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único;

RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 300.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha,1 – 4º Piso – Letra N, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

A atividade da Empresa consiste na realização de

envios de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das agências de câmbios.

A MaxPay abriu as portas ao público em 18 Junho de 2014, em Lisboa, no espaço Atrium Saldanha, loja nº. 61, estando agora no seu segundo ano de atividade.

O início do ano de 2015 foi vivido ainda com algumas dificuldades, embora com crescimento visível, mês após mês.

Os resultados dos três primeiros trimestres foram modestos, por dependermos apenas da MaxPay Angola e esta ter vivido meses de grande dificuldade devido à escassez de divisas disponíveis, no País.

A partir do terceiro trimestre, os resultados começaram a melhorar, o número de operações a aumentar devido às diversas parcerias, entretanto contratadas, e ao número de Agências abertas, nomeadamente, Porto, Corroios, Portimão e Leiria.

Mais, o sucesso da MaxPay deve-se também pela rentabilidade dos recursos humanos.

Contamos com um grupo de pessoas sempre disponíveis, dedicadas e com grande sentido de

responsabilidade, com um objetivo comum: o sucesso da Empresa.

Ano de 2015

Enquadramento Económico e Financeiro

O ano de 2015 foi mais um ano particularmente complicado por motivos diversos, nomeadamente, guerras, calamidades, ocorrências estranhas, como a queda de um avião da companhia Germanwings, com 150 pessoas a bordo, nos Alpes Franceses; ataques terroristas, um pouco por todo o Mundo, sendo a França a grande vítima com o ataque promovido pelo estado Islamico ao Jornal Charlie Hebdo, no principio do ano de 2015; outro, na reta final do ano de 2015, na sala de espetáculos do Bataclan e nas imediações do Estádio de Paris, tendo morrido e ficado feridas várias pessoas.

Uma guerra sangrenta que pode estar só no princípio.

Devido à guerra na Síria, à pobreza que se vive no Iraque, Afeganistão, Kosovo, milhares de pessoas, inclusive crianças, morreram em suas rotas de fuga, que se deu principalmente pelo Mar Mediterrâneo na tentativa de chegar à Europa.

Mais de 500.000 estrangeiros chegaram à Grécia e outras 140.000 à Itália, de acordo com dados disponíveis. Muitos foram vítimas de tráfico de imigrantes.

O Banco Central Europeu introduziu novos estímulos à economia tentando levar a inflação para níveis perto dos 2%, mantendo o programa de aquisição de ativos.

No que diz respeito às taxas de juro, estas sofreram uma descida, na facilidade permanente, para -0,30%.

A atividade económica mundial mantém-se numa trajetória de recuperação gradual e desigual, muito dependente do valor do petróleo, atingindo mais as economias dos países produtores desse produto.

Assiste-se ao fracasso político e económico brasileiro: a economia fracassou, fazendo o País perder a confiança dos investidores, a inflação disparou, o desemprego virou realidade.

Na política nada está bem, a Presidente Dilma Rousseff enfrenta um processo de impugnação; figuras políticas respondem por crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

O real atingiu valores muito baixos, tendo atingido valores a rondar os 4,50 (Euro/BRL).

As mulheres começam a ter papeis de destaque, quer a nível económico/financeiro, quer a nível político.

Veja-se em Portugal, onde decorreram eleições legislativas e a campanha para as presidências, em que nas presidenciais havia dois candidatos, femininos, algo que nunca tinha acontecido até aos dias de hoje.

Nos estados Unidos da América também, na corrida a Casa Branca, há uma mulher.

A Grécia é salva da saída do Euro; países do bloco chegam a acordo e libertam um terceiro pacote de ajuda económica ao País.

Particularmente em Angola, 2015, foi ano para esquecer, com a queda do preço do petróleo, veio a desvalorização da moeda, a fraqueza da economia, a subida vertiginosa da inflação, o desemprego.

O País viveu um ano sem divisas, sem poder importar quase nada, deixando as famílias passarem momentos difíceis, vivendo-se um verdadeiro drama social.

A Sociedade conta com o exterior para tudo: para os filhos estudarem, para fazerem compras, para irem ao médico, para comprar casa. Este paradigma deveria mudar, algo que, creio, irá começar a acontecer.

Relativamente a Portugal, viveram-se tempos curiosos, nomeadamente em termos de eleições, ano de eleições legislativas e campanha para as presidenciais; nas legislativas saiu vitorioso o partido da coligação “Portugal à Frente”, e acabou por formar governo o PS, liderado pelo Dr. António Costa, que foi nomeado primeiro ministro, contando com o apoio dos partidos da esquerda.

O desemprego em Portugal diminuiu, as exportações aumentaram, vive-se um período de crescimento económico, embora modesto, um pouco ajudado pela descida acentuada dos preços do petróleo e pelo bom desempenho das finanças públicas ao longo do ano de 2014, com reflexos em 2015.

Perante um cenário, a nível mundial, nada pacífico, a marca MaxPay, conseguiu firmar-se no mercado com simplicidade, muita qualidade e com o apoio de uma pequena equipa muito bem preparada e disponível, lutando pelo sucesso cada vez maior da Empresa.

Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2015

A MaxPay iniciou a sua atividade em Junho de 2014, com um capital social de 125.000,00 €, tendo apresentado nos três primeiros meses resultados negativos e sido forçada a fazer um aumento de capital de 175.000,00€, em Outubro, ficando com um capital social de Eur 300.000,00.

O ano de 2015 foi vivido na Empresa com grande expectativa e entusiasmo porque o crescimento da empresa foi notório, mês após mês, o movimento aumentava e, conseqüentemente, os resultados.

Estamos ainda, praticamente, virados para o mercado de Angola e Cabo Verde.

Angola continuou o ano de 2015 com as dificuldades encetadas em 2014, lutando contra a falta de divisas.

De notar que a falta de divisas impediu, largamente, um maior crescimento da MaxPay – Portugal.

A partir do segundo semestre os resultados da Empresa cresceram muito, apesar das dificuldades vividas no País, devido ao serviço prestado, como agente pagador, de várias empresas de direito angolano, sediadas em Angola.

De notar que durante 2015 abrimos as seguintes agências:

- Porto
- Corroios
- Portimão
- Leiria

As principais componentes dos custos de exploração relacionam-se com os encargos com pessoal e rendas.

Terminámos o ano com 25 colaboradores.

Devido aos baixos salários praticados na empresa foi estimado o valor de 250.000,00€ para gratificações de balanço a distribuir pelos gerentes (150.000,00€) e colaboradores (100.000,00€).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Contas de 2015;
- b) O resultado líquido de Eur 1.856.341,98 seja aplicado da seguinte forma:
 - Eur 800.000,00 para distribuição de dividendos (43,10%)
 - Eur 92.817,00 para reserva mínima legal (5%)
 - Eur 963.524,98 para reservas livres (51,90%)

A empresa não apresenta dividas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

ANO DE 2016

Os nossos objetivos para 2016:

- Aumentar a quota de mercado a nível nacional promovendo o aumento dos envios/receção para/de Brasil e outros destinos, bem como as operações de compra e venda de moeda estrangeira;
- Criar novas parcerias com a finalidade de abrir novos corredores, tais como China, Cuba, Namíbia, Africa do Sul e outros;
- Aumentar a rede de balcões de forma a cobrir todo o País, nomeadamente abrir em, Setúbal, Amadora e Braga;
- Oferecer melhor qualidade de serviços através da otimização dos recursos humanos;
- Dar cumprimento ao slogan da Empresa: Amor, Qualidade e Verdade;

AGRADECIMENTOS

Os bons resultados obtidos no ano de 2015 só foram possíveis graças ao empenhamento e dedicação de todos, pelo que, agradecemos:

- Ao Montepio Geral;
- À Caixa Geral de Depósitos;
- Ao Millennium;
- Ao BPI;
- Ao MSBB;
- A GCC Remit;
- A todos os parceiros no exterior;
- Ao João Pereirinha pela forma como “agarrou” a Empresa e tem contribuído para o seu sucesso;
- A Vanda Lemos, Técnica Oficial de Contas, que com muita dedicação e empenho tem desenvolvido um trabalho excelente;
- A todos os funcionários e colaboradores;
- Ao Fiscal Único;
- Ao Banco de Portugal;
- À policia Judiciaria;
- A todos os clientes e amigos que nos deram a sua preferência.

Enfim, a todos que tornaram possível o sucesso deste projeto, apresentamos os nossos agradecimentos.

SOMOS GRATOS!

Lisboa, 3 de Março de 2016



Os Sócios

Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%

Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%

Antonio José de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%

O Conselho de Gerência

- **Maria Alice Parreira Moreira**
- **Antonio José de Amorim Pereirinha**

Lisboa, 3 de Março de 2016

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4º N em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tendo por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

As demonstrações financeiras da Sociedade a 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Gerência no dia **15 de fevereiro de 2016** e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral de acordo com a legislação comercial em vigor em Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas, com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA) estabelecidas pelo Banco de Portugal, no Aviso 1/2005, de 21 de Fevereiro, e definidas pelas Instruções 18/2005 e 23/2004 e outra legislação complementar para o setor, estabelecida pelo Banco de Portugal no uso, na sequência da competência que lhe é conferida pelo Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto - Lei nº 298/92, de 31 de dezembro e tendo em consideração o disposto no art.º 134º do referido Regime Geral, obedecendo às normas e princípios contabilísticos.

As NCA correspondem em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro e pelo Aviso nº 1/2005, de 21 de fevereiro, do Banco de Portugal.

As diferenças entre os dois normativos não têm impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

2.2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".

b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis são registados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Obras em imóveis arrendados	1-6
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	8
Equipamento informático	3-5
Material de transporte	3-4
Equipamento de segurança	8

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são amortizados segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

d) Impostos sobre lucros

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 15.000,00 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente e respetiva derrama municipal.

Adicionalmente a Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2012), veio proceder ao agravamento temporário dos limites e taxas da Derrama Estadual aplicáveis aos sujeitos passivos que apurem, a partir do exercício de 2013, um lucro tributável sujeito e não isento de IRC superior a 1.500.000,00 Euros. Assim, relativamente ao exercício de 2015, a taxa de Derrama Estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000,00 Euros e até 7.500.000,00 Euros passa para 3%, e a taxa aplicável aos lucros tributáveis sujeitos e não isentos de IRC superiores a 7.500.000,00 Euros passa a corresponder a 5%, superior a 35.000.000,00 Euros passa para 7%.

Ao valor da Coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2015 ainda poderão vir a ser revistas e alterada à matéria coletável declarada. No entanto, a gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

e) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos descobertos bancários autorizados em “Recursos de Instituições de Crédito no País”.

f) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, Gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, incluindo prémios e estimativa de gratificação de balanço, somam 294.065 Euros.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, a rubrica “Rendas e alugueres” inclui uma renda de uma loja cuja propriedade é de um dos sócios.

Em 31 de dezembro 2015, a Sociedade tem registado em outras contas a regularizar 21.896 euros, dos quais 10.625 euros a receber de um dos seus parceiros. Esta conta encontra-se regularizada à data de janeiro de 2016. (Nota 9).

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos das divulgações incluídas na demonstração de fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem as seguintes componentes:

	2015	2014
Caixa	414.720	112.697
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3.449.110	3.374
Recursos de Instituições de Crédito no País	(973.863)	(93.771)
Total	2.889.967	22.300

As disponibilidades em outras instituições de crédito incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito Angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos, operativa iniciada no segundo semestre de 2015 (Nota 6).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Essas contas bancárias refletem a transferência efetuada pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 10) outros recursos – valores a crédito de correspondentes e parceiros.

5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

	2015	2014
Caixa -Euros	334.775	67.508
Caixa - Moeda Estrangeira	79.945	45.189
Total	414.720	112.697

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2015	2014
Disponibilidades em outras Instituições de crédito no país	3.448.972	3.251
Valores a cobrar	138	123
Total	3.449.110	3.374

As disponibilidades em outras instituições de crédito incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito Angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos, operativa iniciada no segundo semestre de 2015.

Essas contas bancárias refletem a transferência efetuada pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 10) outros recursos – valores a crédito de correspondentes e parceiros

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2015, esta rubrica é composta pelo Fundo de Compensação de Trabalho no valor total de 1,544€ atualizado ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados no valor de 38 euros.

8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2014 e 2015 foi o seguinte:

	2014			
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Amortizações do exercício	Valor Líquido em 31/12/2014
<u>Outros ativos tangíveis:</u>				
Obras em imóveis arrendados	23.274	(4.100)	(4.100)	19.174
Mobiliário e material	11.439	(872)	(872)	10.567
Máquinas de uso administrativo	3.133	(141)	(141)	2.991
Equipamento informático	11.272	(10.267)	(10.267)	1.005
Material de transporte	8.600	(239)	(239)	8.361
Equipamento de Segurança	4.772	(257)	(257)	4.516
	<u>62.491</u>	<u>(15.876)</u>	<u>(15.876)</u>	<u>46.615</u>
<u>Ativos intangíveis:</u>				
Software	18.450	(2.306)	(2.306)	16.144
	<u>80.941</u>	<u>(18.182)</u>	<u>(18.182)</u>	<u>62.758</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	2015				
	Saldos em 31/12/2014		Aquisições	Amortizações do exercício	Valor líquido em 31/12/2015
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			
<u>Outros ativos tangíveis:</u>					
Obras em imóveis arrendados	23 274	(4 100)	55 065	(26 857)	47 382
Mobiliário e material	11 439	(872)	8 225	(2 105)	16 687
Máquinas de uso administrativo	3 133	(141)	4 177	(729)	6 439
Equipamento informático	11 272	(10 267)	26 952	(22 219)	5 738
Material de transporte	8 600	(239)	102 500	(5 002)	105 859
Equipamento de Segurança	4 772	(257)	4 133	(896)	7 753
	<u>62 491</u>	<u>(15 876)</u>	<u>201 052</u>	<u>(57 808)</u>	<u>189 859</u>
<u>Ativos intangíveis:</u>					
Software	18 450	(2 306)	-	(6 150)	9 994
	<u>18 450</u>	<u>(2 306)</u>	<u>-</u>	<u>(6 150)</u>	<u>9 994</u>
	<u>80 941</u>	<u>(18 182)</u>	<u>201 052</u>	<u>(63 958)</u>	<u>199.853</u>

9. OUTROS ATIVOS

	2015	2014
Outras disponibilidades sobre não residentes	520.209	1.111.418
Subtotal	<u>520.209</u>	<u>1.111.418</u>
Devedores e outras aplicações -		
Devedores diversos	133	54
Despesas com encargo diferido	33.452	27.626
Subtotal	<u>33.585</u>	<u>27.680</u>
Outras contas de regularização -		
Outros valores a regularizar	21.896	15.430
Subtotal	<u>21.896</u>	<u>15.430</u>
Total	<u>575.690</u>	<u>1.154.528</u>

A rubrica outras disponibilidades revela as disponibilidades sobre correspondentes e parceiros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A rubrica “devedores diversos” refere-se ao valor a receber relativo à comissão de prestação de serviços efetuada.

A rubrica “Despesas com encargos diferido” refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento.

A rubrica “Valores a regularizar” refere-se a valores adiantados, cuja pretensão é regularizar no curto prazo.

10. RECURSOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

	2015	2014
Recursos em instituições de crédito no País	-	93.771
Outros recursos -valores a crédito de correspondentes/parceiros	973.863	
Total	973.863	93.771

Em 2015 o valor em outros recursos inclui valores a crédito de correspondentes e valores a créditos de parceiros.

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os saldos passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2014 e 2015 eram os seguintes:

	2015	2014
Passivos por impostos correntes -		
Pagamentos por conta efetuados no exercício	(119.075)	-
Imposto do exercício	673.863	133.162
IRC a pagar	554.789	133.162

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2014 e 2015 pode ser demonstrada como se segue:

Reconciliação da taxa efetiva

	2015		2014	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos (RAI)		555.536		2.523.950
Imposto apurado com base na taxa IR	23,00%	127.773	21,00%	530.030
Impacto da tributação reduzida sobre a matéria coletável até 15,000 Euros	-0,16%	(900)	-0,11%	(600)
Derrama	1,50%	8.333	1,50%	37.859
Derrama estadual 3% > 1,500,000		-		32.265
	24,34%	135.206	23,75%	599.554
Diferenças definitivas a acrescentar				
Encargos não devidamente documentados	0,11%	635	0,16%	885
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais	0,41%	2.276	5,01%	27.835
Amortizações não aceites como custo			0,04%	246
Correções exercícios anteriores			0,32%	1.800
Outros				6
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	-0,51%	(2.846)	-2,39%	(13.294)
Remuneração convencional capital	-0,66%	(3.675)	-0,61%	(3.375)
Correções de imposto do exercício anterior / Outros			-0,45%	(2.502)
Tributação autónoma	0,28%	1.566	11,29%	62.709
	23,97%	133.162	37,13%	673.863
Taxa efetiva	23,97%	133.162	37,13%	673.863

	2015	2014
Imposto corrente sobre os lucros-		
Correções de imposto	(6.255)	-
Impostos sobre o rendimento a pagar	673.863	133.162
Total	667.608	133.162

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

12. OUTROS PASSIVOS

	2015	2014
Setor público e administrativo -		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	12.623	24.718
Segurança Social	11.680	25.758
Subtotal	24.302	50.476
Credores Diversos -		
Outros Fornecedores	12.456	45.137
Remessas de Clientes	347.884	78.098
Renumerações a pagar	0	1.004
Subtotal	360.340	124.239
Encargos a pagar -		
Encargos com férias e subsídios de férias	76.570	44.504
Gratificações de Balanço	250.000	60.000
Gastos a pagar - gastos gerais administrativos	22.337	20.158
Subtotal	348.907	124.662
Outras contas de regularização -		
Outros valores a regularizar	-	84.675
Subtotal	-	84.675
TOTAL	733.550	384.052

O Setor público e administrativo inclui imposto retido na fonte a terceiros e contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2016.

As remessas de clientes estão relacionadas com transferência de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário.

Os Encargos a liquidar ao pessoal estão relacionados com a especialização do mês de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a Segurança Social.

Foram estimados 250.000,00 Euros de gratificações de balanço a serem pagos no ano de 2016.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

13. CAPITAL

Capital realizado	300.000
Total	300.000

A 31 de dezembro de 2014 e 2015 o capital da Maxpay, encontra-se integralmente subscrito e realizado, constituído por três quotas com o valor nominal total de 300.000,00 Euros.

14. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

	2015	2014
Outras Reservas e Resultados Transitados		
Reserva Legal	21.119	-
Reservas livres	201.255	-
Subtotal	222.374	-
Distribuição dividendos	200.000	
Total	422.374	-
Resultado do exercício	1.856.342	422.374

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual destina-se o reforço de reserva legal até que represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva só poderá ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Apenas poderá ser distribuível em caso de liquidação da empresa.

De acordo com o Conselho de Gerência aprovado em Assembleia Geral de 5 de Março de 2015, o resultado do exercício de 2014 foi aplicado da seguinte forma: 200.000€ para distribuição de dividendos, 21.119€ para Reserva Legal e 201.255€ para Reservas Livres.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

15. MARGEM FINANCEIRA

A 31 de Dezembro de 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
Juros e encargos similares		
Juros e encargos Similares	551	-
Total	551	-

16. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

A 31 de dezembro de 2015, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2015	2014
Rendimentos de serviços e comissões -		
Por operações sobre instrumentos financeiros	1.599	381
Por serviços prestados	67.355	54
Sub-total	68.954	435
Encargos com serviços e comissões -		
Por serviços bancários prestados por terceiros	(39.520)	(1.100)
Sub-total	(39.520)	(1.100)
Total	29.434	(665)

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior traduzindo-se num crescimento significativo da atividade de remessas de valores.

Os encargos referem-se maioritariamente a comissões e serviços bancários, resultante do aumento da atividade de remessa de valores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

17. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

A 31 de dezembro de 2014 e 2015, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2015	2014
Ganhos por reavaliação cambial	3.951.143	1.049.538
Perdas por reavaliação cambial	(185.270)	(17.745)
Total	3.765.873	1.031.793

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

18. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, estas rubricas têm a seguinte composição:

	2015	2014
Outros rendimentos e ganhos operacionais	6.084	76
Outros encargos e gastos operacionais	(13.072)	(194)
Outros impostos	(124)	(50)
Total	(7.112)	(168)

O rendimento registado nesta rubrica referem a subsídios de exploração – incentivos à contratação de pessoal. Os gastos referem-se essencialmente a prejuízos operacionais suportados e custos de exercícios anteriores.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

19. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

A 31 de dezembro de 2014 e 2015, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2015	2014
Renumerações -		
Órgãos-Sociais	294.065	94.352
Pessoal	399.644	156.412
Subtotal	<u>693.709</u>	<u>250.764</u>
Encargos Sociais -		
Segurança Social	97.565	43.070
Outros	122	509
Subtotal	<u>97.687</u>	<u>43.579</u>
Outros custos com pessoal	9.547	815
Total	<u>800.943</u>	<u>295.158</u>

De acordo com a decisão da gerência foram aprovados e distribuídos prémios aos Órgãos Sociais e colaboradores, no montante de 23.560 Euros e 14.301 euros respetivamente.

Foi estimado um valor de gratificações de balanço a distribuir pelos Órgãos Sociais e colaboradores, no montante de 150.000 Euros e 100.000 euros respetivamente.

A Maxpay registou nos exercícios 2014 e 2015, um número médio de 14 e 27 colaboradores ao seu serviço respetivamente, com a seguinte composição:

	2015	2014
Órgãos Sociais Executivos	2	2
Pessoal	25	12
Total	<u>27</u>	<u>14</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2014 e 2015 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2015	2014
Com fornecimentos -		
Água, energia e combustíveis	4.763	2.130
Material de consumo corrente	18.743	7.657
Material de higiene e limpeza	188	11
Outros fornecimentos de terceiros	23.508	5.172
Subtotal	47.203	14.970
Com serviços -		
Rendas e alugueres	94.496	39.412
Comunicações	19.355	8.016
Deslocações, estadas e despesas de representação	79.278	22.522
Publicidade	37.689	8.851
Conservação e reparação	9.972	4.754
Formação	1.187	2.171
Seguros	825	386
Serviços especializados	90.753	49.701
Outros serviços de terceiros	18.072	11.301
Subtotal	351.628	147.114
Total	398.831	162.084

No exercício de 2014, a rubrica “Serviços especializados” é essencialmente composta por serviços informáticos, auditoria, serviços de segurança e vigilância. No exercício 2015 inclui o custo com prospeção de mercado com Cabo Verde que ascende a 27.000 Euros.

Os saldos registados na rubrica “Outros serviços de terceiros” são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e de lojas.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

21. RISCO CAMBIAL

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos.

O quadro seguinte apresenta os ativos convertidos à taxa de câmbio (Fixing) divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
DKK	400,00		7,4626	53,60
ZAR	1.700,00		16,9530	100,28
AUD	4.295,00		1,4897	2.883,13
CAD	4.485,00		1,5116	2.967,05
SEK	6.250,00		9,1895	680,12
CHF	7.820,00		1,0835	7.217,35
GBP	10.980,00	5.219,10	0,73395	22.071,12
BRL	18.415,00		4,3117	4.270,94
USD	28.549,00	451.248,49	1,0887	440.706,80
CVE	55.800,00		110,2650	506,05
NOK	163.550,00		9,6030	17.031,14
JPY	400.000,00		131,0700	3.051,80

22. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 ascenderam a 6.000 Euros.

23. GARANTIAS PRESTADAS

A Maxpay tem registada uma garantia bancária prestada pelo Montepio, no valor de 15,029.31 € para cumprimento da renda da loja sediada no Aqua Portimão Shopping.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

24. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da empresa perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 outubro.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2015.

26. FACTOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado “Trader”, propriedade da empresa Codeware – Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

Lisboa, 15 de fevereiro de 2016

A Gerência



Técnico Oficial de Contas





MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

		2014						
Notas	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do exercício	Total
Realização de capital	125 000					125 000		125 000
Aumento de capital	175 000					175 000	422 374	597 374
Saldos em 31 de dezembro de 2014	13 300 000					300 000	422 374	722 374

		2015						
Notas	Capital Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Total	Resultado do exercício	Total
Saldo no início do período de 2015	300 000					300 000	422 374	722 374
Aplicação do lucro do exercício de 2014		21 119	201 255		200 000	422 374	(422 374)	-
Distribuição dividendos					(200 000)	(200 000)		(200 000)
Lucro do exercício						-	1 856 342	1 856 342
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	13 300 000	21 119	201 255	-	-	522 374	1 856 342	2 378 715

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos capitais próprios no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	16	68 954	435
Juros e encargos similares e comissões pagas	15 e 16	(40 070)	(1 100)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1 106 179)	(244 820)
Resultados de reavaliação cambial	17	3 765 873	1 031 793
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(245 982)	-
Outros Recebimentos/pagamentos		826 124	(983 067)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>3 268 719</u>	<u>(196 759)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	(201 052)	(62 491)
Ativos intangíveis	8	-	(18 450)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>(201 052)</u>	<u>(80 941)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	13	-	300 000
Dividendos	14	(200 000)	-
Caixa líquida das actividades de financiamento		<u>(200 000)</u>	<u>300 000</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 867 667	22 300
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	22 300	-
Diferença entre a Soma dos Fluxos e a variação de Caixa		2 889 967	22 300
		-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

A Gerência:

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS



EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros e encargos similares		<u>(551)</u>	
MARGEM FINANCEIRA	15	(551)	-
Rendimentos de serviços e comissões	16	68 954	435
Encargos com serviços e comissões	16	(39 520)	(1 100)
Resultados de ativos e passivos avaliados ao JV através de resultados		38	
Resultados de reavaliação cambial	17	3 765 873	1 031 793
Outros resultados de exploração	18	<u>(7 112)</u>	<u>(168)</u>
PRODUTO BANCÁRIO		3 788 233	1 030 959
Custos com pessoal	19	(800 943)	(295 158)
Gastos gerais administrativos	20	(398 831)	(162 084)
Amortizações do exercício	8	<u>(63 958)</u>	<u>(18 182)</u>
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		2 523 950	555 536
Impostos sobre lucros			
Correntes	11	(667 608)	(133 162)
Resultado do exercício		<u>1 856 342</u>	<u>422 374</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados

no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

O Técnico Oficial de Contas:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2015		2014	
		Activo bruto	Imparidade e amortizações	Activo líquido	Activo líquido
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	414 720	-	414 720	112 697
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	3 449 110	-	3 449 110	3 374
Outros ativos financeiros ao JV através de resultados	7	1 544		1 544	-
Outros ativos tangíveis	8	263 543	(73 684)	189 858	46 615
Activos intangíveis	8	18 450	(8 455)	9 995	16 144
Outros ativos	9	575 690	-	575 690	1 154 528
Total do activo		4 723 057	(82 140)	4 640 917	1 333 358

PASSIVO E CAPITAL	Notas	2015	2014
Recursos de outras instituições de crédito	4 e 10	973 863	93 771
Passivos por impostos correntes	11	554 789	133 162
Outros passivos	12	733 550	384 052
Total do passivo		2 262 201	610 984
Capital	13	300 000	300 000
Reservas	14	222 374	-
Resultado do exercício	14	1 856 342	422 374
Total do capital próprio		2 378 716	722 374
Total do passivo e do capital próprio		4 640 917	1 333 358

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro 2015.

O Técnico Oficial de Contas:

A Gerência:

NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita com o nº 126 na LROC
NIPC 503 302 368

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um total de balanço de 4 640 917 euros e um total de capital próprio de 2 378 716 euros incluindo um resultado líquido de 1 856 342 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

- 7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as normas de contabilidade ajustadas definidas pelo Banco de Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

- 8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2016

Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC
Representada por:


Maria José dos Santos Pimenta (ROC n.º 846)

NEVES DA SILVA E MARIA J. PIMENTA
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrita com o nº 126 na LROC
NIPC 503 302 368

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Sócios de
MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da actividade da Sociedade **MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda.**, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, os quais são da responsabilidade da Gerência.

Acompanhámos a evolução da actividade e os negócios da Sociedade, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor, tendo recebido da Gerência e dos serviços da Sociedade as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2015, que foram submetidas à nossa apreciação pela Gerência, e a sua conformidade com o Relatório de Gestão, bem como a adequada divulgação das políticas e critérios contabilísticos que presidiram à sua preparação. Consideramos que o Relatório de Gestão apresenta de forma adequada os principais aspectos da vida da Sociedade no ano de 2015 e as suas perspectivas futuras.

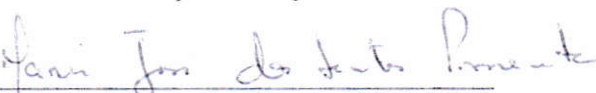
Como nos competia, procedemos nesta mesma data e na qualidade de Revisor Oficial de Contas à emissão da Certificação Legal das Contas sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

Face ao que antecede, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como a proposta nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação em Assembleia Geral de Sócios.

Desejamos ainda manifestar à Gerência e aos serviços da Sociedade o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 2016

Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC
Representada por:


Maria José dos Santos Pimenta (ROC nº 846)